



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

Outubro 2019
Newsletter

acnur.org.br

Exposição de artesanato Warao revela sensibilidade de indígenas venezuelanas no Brasil

A arte ancestral de indígenas venezuelanas da etnia Warao feita com palha de buriti chega a São Paulo por meio da exposição “Ojidu – Árvore da Vida Warao”, em cartaz no museu A CASA a partir do dia 7 de novembro.

O projeto teve início no abrigo indígena Pintolândia, mantido pela Operação Acolhida - ação de resposta ao fluxo de refugiados e migrantes venezuelanos no norte do Brasil liderada pelo governo federal em Roraima com o apoio de agências das Nações Unidas e entidades da sociedade civil.

Ojidu é uma referência ao nome do buriti no idioma Warao. A árvore, nativa da Amazônia brasileira e venezuelana,

possui importância central na vida dos Warao – originários do Delta Amacuro, no nordeste venezuelano. A árvore e o fruto são utilizados por esta etnia na produção de canoas, alimento, construção de suas casas e na produção da fibra para artesanato – uma atividade majoritariamente feminina.

Os Warao são um grupo étnico constituído originalmente há mais de oito mil anos na região do delta do rio Orinoco. Hoje, são o segundo maior povo indígena da Venezuela, com cerca de 49 mil pessoas.

A partir de 2016, os Warao começaram a chegar ao Brasil, forçados a deixar seu país devido à

crise política e econômica em seu país e se juntando a milhões de outros venezuelanos não-indígenas que também buscaram proteção e refúgio fora da Venezuela.

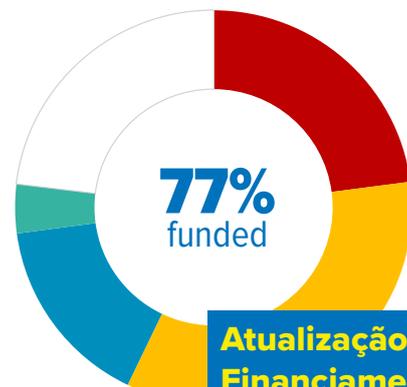
Roraima tem sido o ponto de chegada desta etnia no Brasil, que devido à sua característica nômade já se encontra em outros Estados do país, como Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará. Atualmente, estima-se que 4.000 indígenas Warao vindos da Venezuela encontram-se refugiados no Brasil.

A exposição é realizada pelo museu A CASA, em parceria com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), a organização não-governamental Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI), a União Europeia e o governo federal.

“Ojidu - Árvore da Vida Warao”

Exposição de artesanato em fibra de buriti feito por indígenas venezuelanas Warao no Brasil

- 🕒 Abertura: 07 de novembro, de 19h às 22h
- 📅 Visitação: de 08 de novembro a 20 de dezembro
- 💬 Bate-papo e workshop com artesãs Warao: 08 de novembro, das 15hs às 17hs
- 📍 Endereço: CASA museu do objeto brasileiro - Av. Pedroso de Moraes, 1216. Pinheiros, São Paulo



**Atualização de
Financiamento
ACNUR Brasil**

22 DE OUTUBRO

US\$ 26,5 milhões

necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2019

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

©ACNUR
Benjamin Mast



©ACNUR
Beto Brarata

Judocas congolese refugiados participam de torneio em Brasília visando Tóquio 2020

Entre os dias 7 e 9 de outubro, Popole Misenga e Yolande Mabika, refugiados da República Democrática do Congo e membros da Equipe Olímpica de Refugiados, participaram no Grand Slam de Judô em Brasília. Por fazerem parte dessa equipe, eles são patrocinados pelo Comitê Olímpico Internacional e vêm participando de diversas competições em todo o mundo rumo aos jogos olímpicos de Tóquio em 2020. O ACNUR acompanha-os continuamente para garantir suporte adequado aos dois atletas.



©ACNUR
Rafal Burza

Facebook Live e campanha #GenteDaGente

No dia 14 de outubro, os atores Fábio Porchat e Kaysar Dadour participaram de um bate-papo sobre refúgio promovido pelo ACNUR e transmitido ao vivo pela página @ACNURPortugues no Facebook. Também participaram da conversa as refugiadas Prudence Kalambay, modelo, atriz e ativista congolese, e Yilmay de Perdomo, terapeuta ocupacional na Venezuela que se transformou em empreendedora no Brasil (além de Miguel Pachioni, assistente de Informação Pública do ACNUR Brasil). O bate-papo, que teve o apoio do Facebook e de Porchat, faz parte da campanha #GenteDaGente e tem o objetivo de desmistificar estereótipos sobre os refugiados.

Assista em : <http://bit.ly/LiveACNUR>



©ACNUR
Gabriella Reis

DESTAQUES

Rede de proteção da sociedade civil: No dia 1º de outubro, o ACNUR participou do evento anual “Encontro das Redes”, que aconteceu em Brasília, e é organizado pelo Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), parceiro do ACNUR e ator fundamental para promover o diálogo entre ONGs brasileiras que têm o trabalho voltado aos direitos humanos, questões relacionadas a migração e refúgio, e à proteção de refugiados e migrantes.

Atividades de proteção e integração para população LGBTI em Brasília e Manaus: No dia 12 de outubro, o ACNUR organizou um piquenique no Parque da Cidade, em Brasília, com a participação da Aldeias Infantis, UNFPA, OIM e representantes da campanha Livres & Iguais da ONU, com o objetivo de criar uma rede de apoio para pessoas venezuelanas refugiadas e migrantes e promover o debate sobre como responder de forma mais abrangente às necessidades específicas da comunidade LGBTI. Já em Manaus, nos dias 8 e 10 de outubro, o ACNUR e o UNFPA conduziram atividades voltadas à promoção de autonomia e de meios de subsistência no abrigo Casa Miga, com o apoio do Serviço Jesuíta para Refugiados e Migrantes (SJMR) e o projeto Hermanitos, oferecendo apoio para preparação e tradução de currículos e um workshop sobre empreendedorismo.

Contribuição do Japão possibilitará reforma de abrigo em Manaus:

O Ministério de Relações Exteriores do Japão, por meio de seu consulado em Manaus, confirmou sua contribuição para a reforma do abrigo Santo Antônio que, em 2018, recebeu cerca de 850 refugiados e migrantes venezuelanos, mas que estava atualmente desativado. O custo estimado da reforma, que será conduzida pela Cáritas Manaus, é de 450 mil reais. A reforma da estrutura incluirá melhorias de acessibilidade, a construção de quartos familiares e o aumento no espaço da cozinha. O ACNUR ofereceu apoio técnico com o desenvolvimento do projeto arquitetônico que aumentará a capacidade do local para 70 pessoas a mais.

Projeto Empoderando Refugiadas é lançado em Boa Vista:

No dia 14 de outubro, o projeto Empoderando Refugiadas estreou em Roraima, na Casa da Mulher Brasileira, com a presença de 20 venezuelanas e cinco brasileiras. O projeto inicial teve início em São Paulo há quatro anos e é resultado de uma parceria entre o ACNUR, a Rede Brasil do Pacto Global e a ONU Mulheres. Em Boa Vista, sua principal atividade foi um treinamento com duração de quatro semanas voltado para desenvolver habilidades relacionadas à indústria da moda. Em seguida, entrevistas serão conduzidas pelas Lojas Renner que está engajada com o projeto desde o seu início e pretende contratar venezuelanas em diversas cidades brasileiras.

União Europeia, ACNUR e OIM expressam solidariedade aos refugiados e migrantes venezuelanos

A Conferência Internacional de Solidariedade sobre a crise de refugiados e migrantes venezuelanos, realizada em Bruxelas nos dias 28 e 29 de outubro de 2019, enviou uma forte mensagem de apoio aos refugiados e migrantes venezuelanos, bem como aos países e comunidades anfitriões da América Latina e no Caribe. A Conferência foi co-presidida por Federica Mogherini, Alta Representante e Vice-Presidente da Comissão Europeia, pelo Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, Filippo Grandi, e pelo Diretor Geral da OIM, António Vitorino. O evento teve como objetivo aumentar a conscientização global sobre a crise de refugiados e migrantes na Venezuela e os esforços dos países e comunidades anfitriãs. Também foram analisadas as melhores práticas e realizações dos países anfitriões, confirmando o apoio internacional a uma resposta regional e coordenada e apelando para uma parceria global e inclusiva, onde a solidariedade e a responsabilidade sejam assumidas por toda a comunidade internacional, mas também compartilhadas entre os setores público e privado.



Leia mais em: <https://bit.ly/2PyJc4C>



Fortalecendo o programa de interiorização:

No dia 2 de outubro, a ONU, o governo federal e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) firmaram um compromisso para intensificar o processo de interiorização de pessoas venezuelanas. O acordo encoraja municípios a receber pessoas refugiadas e migrantes vindas da Venezuela e a apoiar seu processo de integração à sociedade brasileira. O acordo inaugura a segunda fase da Operação Acolhida, focada na interiorização e parceria com os municípios.

Leia mais em: <https://bit.ly/2nrUU5k>

Mapeamento de pessoas em situação de refúgio em São Paulo



No dia 23 de outubro, O ACNUR e a Caritas Arquidiocesana de São Paulo lançaram o relatório "Georreferenciamento de Pessoas em Situação de Refúgio Atendidas pela Caritas Arquidiocesana de São Paulo em 2018". O documento revela que, das 84 nacionalidades atendidas pela Caritas em 2018, as 5 maiores representam quase 70% do total de pessoas, sendo elas da Angola (20%), Venezuela (19,8%), República Democrática do Congo (13,6%), Síria (10,7%) e Nigéria (4,15%). Ainda, é possível destacar que a maior parte das pessoas em situação de refúgio vive na Zona Leste da capital paulista (55%), mesmo que Sé e República sejam as localidades com maior número absoluto de residentes – 521 e 466, respectivamente. A maior parte dos atendidos (75%) já residia no Brasil antes de 2018. Já em relação à população de refugiados que chegou em 2018 (25%), os venezuelanos são apontados como maioria, contabilizando um total de 773 atendidos – versus 57 sírios, 35 burquineses, 34 cubanos e 32 congoleses.

Acesse o relatório em: <https://bit.ly/2BP8tj1>

Material informativo sobre o SISCONARE



Desde setembro, o Sisconare passou a ser a única ferramenta para solicitar o reconhecimento da condição de refugiado e recadastrar solicitações antigas no Brasil. Considerando que o novo sistema online substituiu as solicitações em papel, o ACNUR vem trabalhando com o governo brasileiro para apoiar a divulgação de informações sobre como fazer novas solicitações e recadastrar solicitações antigas nesse sistema. Em outubro, um material informativo que explica o passo a passo do procedimento foi publicado em espanhol, português e inglês para ser distribuído para solicitantes de refúgio. Esse material pode ser encontrado também em versão digital no site do Ministério da Justiça e no site HELP: <https://bit.ly/2MHBt2L>.

**¡BIENVENIDO/A A BRASIL!
¡AQUÍ ESTÁS SEGURO/A!**



©ACNUR
Allana Ferreira

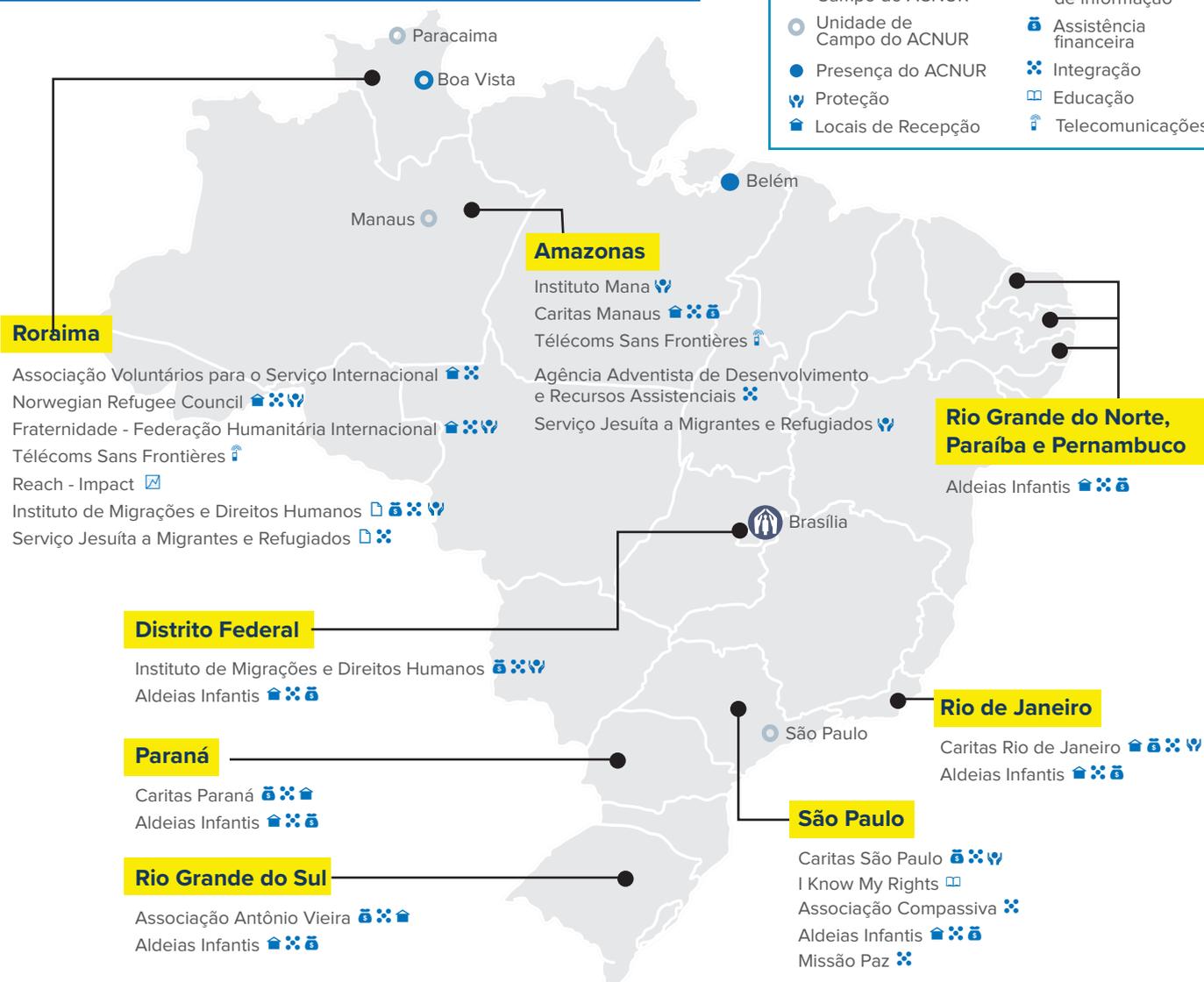
Campanhas promovem hábitos de saúde em abrigos para indígenas venezuelanos em Boa Vista

Para apoiar indígenas venezuelanos no processo de adaptação e integração, o ACNUR, a Fraternidade – Federação Humanitária Internacional e outros parceiros têm implementado campanhas de conscientização para promover uma mudança de comportamento e adequá-lo à nova realidade que os cerca. Em Boa Vista, o abrigo Pintolândia é dedicado exclusivamente à essa população. Lá, essas organizações têm realizado um trabalho contínuo para incentivar práticas de higiene por meio de campanhas, projetos, e ações educativas. Os moradores reconhecem a importância das atividades para melhorar as condições de saúde dentro do abrigo e já têm percebido mudanças positivas. Essa importante iniciativa recebe o apoio financeiro da União Europeia.

Leia mais em: <https://bit.ly/2N8supM>

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Escritório ACNUR Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Presença do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Dados importantes

Pessoas vivendo em abrigos emergenciais em Roraima	6,846
Pessoas registradas no proGress V4	101,990
Refugiados e migrantes venezuelanos interiorizados	16,661

Dados do Governo Federal do Brasil*:

- 11,231 refugiados reconhecidos
- 177,658 solicitantes de refúgio
- 224,102 venezuelanos que solicitaram proteção no Brasil, dos quais
- 119,244 solicitantes de refúgio
- 104,858 beneficiários de formas alternativas de permanência legal com autorização de residência temporária por 02 anos

*Fonte: Últimos dados publicados pelo CONARE e Polícia Federal em 30 de setembro de 2019.

RESPOSTA A VENEZUELANOS
 Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
www.R4V.info

@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações:
brabrpi@unhcr.org

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



O ACNUR Brasil também agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.